



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Os desafios da participação social nos conselhos de saúde

THAYNARA MOREIRA BOTELHO

Este trabalho fez uma análise sobre as relações de poder instituídas nos conselhos de saúde. Por meio de uma pesquisa qualitativa, realizamos um estudo sobre a dificuldade da efetivação da participação social apesar das conquistas dos direitos sociais desde o Movimento da Reforma Sanitária. Os cidadãos devem estar presente nos Conselhos, Conferências, Fóruns, reuniões de bairros e demais instâncias com o intuito de propor, fiscalizar, lutar, reivindicar por direitos e exigir que tais sejam cumpridos sem sofrerem manipulações dos representantes estatais. A concretização desses preceitos é difícil por causa da estrutura desigual da nossa sociedade. Portanto, as instâncias públicas que visam garantir o controle social (previsto na Constituição e que aumentam o poder de fiscalização e participação dos sujeitos sociais) precisam garantir que estes ganhem voz, objetivando fortalecer a sociedade civil. O objetivo geral consiste em contribuir para o protagonismo dos conselheiros na luta pela construção de um modelo de saúde mais justo, equânime e que seja pautado nas necessidades sociais fazendo valer os preceitos da Lei Orgânica da Saúde (LOS) . Com relação a metodologia, fizemos um estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, com dados coletados por meio de entrevistas semiestruturadas individuais, análise documental e observação individual não participante, conduzidas no Conselho Municipal de saúde de Vitória- ES. Há a necessidade de maior participação social no SUS com o intuito de incluir a população nas decisões e na gestão das políticas de saúde, ampliando o processo de democratização presente na Constituição. Apesar das conquistas de direitos sociais, a participação da população no SUS e as diretrizes organizacionais presentes na LOS ainda são incipientes devido ao descaso estatal em promover políticas públicas de qualidade. Este trabalho tratou da dificuldade da participação social devido as relações de poder que têm se constituído como reflexos dos mecanismos implícitos de silenciamento dos sujeitos e impactam negativamente na efetividade de controle social.

Palavras-chave: Participação social. Conselhos de Saúde. Relações de Poder.